

## **FÓSSEIS DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA IRAJÁ DAMIANI PINTO: TESTEMUNHOS DA HISTÓRIA DA VIDA NA TERRA**

Marina Bento Soares; Ágata Ferreira Ribas; Vitório Capellari Quevedo; Yolanda Kaliman Rodrigues

O Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto, do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia (DPE) do Instituto de Geociências da UFRGS, possui um acervo com mais de 45.000 exemplares fósseis representativos de várias partes do mundo. Esse acervo é resultado de intensa coleta realizada em trabalhos de campo e de intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa do mundo, o que posiciona a coleção do Museu de Paleontologia como uma das mais completas da América Latina. As peças catalogadas incluem materiais-tipo e espécimes para uso didático. Dentre as ações desenvolvidas no museu, mais relacionadas ao acervo e sua divulgação estão: Organização e catalogação da coleção, criação de um catálogo digital dos fósseis do museu, em um sítio na internet e incremento da produção de réplicas de fósseis do museu. A sala Mário Costa Barberena abriga a exposição "Fósseis, testemunhos da história da vida na Terra", a qual apresenta uma linha de tempo com uma série de painéis abordando representações dos períodos geológicos componentes das Eras Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica, acompanhados de espécimes fósseis ilustrativos da história da Terra. O foco principal da exposição contempla os resultados das pesquisas científicas feitas na UFRGS referentes aos vertebrados do Triássico, cujos registros fósseis constituem-se num dos mais expressivos deste período em todo o mundo. Como o principal objetivo do Museu é a divulgação da Paleontologia, ações educacionais são realizadas, entre elas, palestras, oficinas para estudantes de educação básica e visitas guiadas por mediadores (bolsistas dos Cursos de Geologia, Geografia e Ciências Biológicas da UFRGS), os quais recebem treinamento prévio com professores e técnicos do DPE. Durante as visitas, conteúdos adicionais de divulgação do Museu de Paleontologia, incluindo folder e um mini-catálogo com 10 páginas ilustradas, são disponibilizados ao público, contendo informações sobre os espécimes apresentados na exposição e sobre relevantes eventos biológicos e geológicos da história da Terra. O Museu também é utilizado em aulas práticas junto aos cursos de graduação da UFRGS (Geologia, Ciências Biológicas e Geografia), além de ser palco de atividades de cursos de aperfeiçoamento para professores. A interação com o Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFRGS (PPGGeo) ocorre por meio de pesquisas científicas, uma vez que os fósseis do museu são base de estudo e comparações para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Os resultados são amplamente apresentados na forma de dissertações, teses e artigos científicos em periódicos especializados, incluindo a divulgação em revistas, jornais e em mídias audiovisuais. Desde a sua inauguração, em dezembro de 2009, o Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto vem recebendo uma média de 1500 visitantes por ano, incluindo público escolar, universitário e geral. No intuito de ampliar a difusão da Paleontologia, o museu mantém uma página no facebook que é sistematicamente alimentada com notícias sobre novos achados fósseis, pesquisas paleontológicas e geológicas, eventos científicos, além de divulgar as atividades que ocorrem no ambiente do museu.

Descritores: Paleontologia; Museu; Divulgação; Educação.